



Demonstrações Financeiras 2020/1

**Cooperativa de Crédito, Poupança e
Investimento do Araguaia e Xingu - Sicredi
Araxingu**

**Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal**



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	2.102.060	1.580.913	PASSIVO	1.737.800	1.250.209
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	560.665	221.975	DEPÓSITOS	785.635	514.565
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.523.796	1.348.661	Depósitos à Vista	404.232	174.967
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	63.028	69.642	Depósitos Interfinanceiros	60.826	89.454
Relações Interfinanceiras Ativas	7.204	293	Depósitos a Prazo	320.577	250.144
Operações de Crédito (Nota 05)	1.421.733	1.247.702	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	907.587	690.205
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	31.831	31.024	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	877.677	648.534
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(68.210)	(63.127)	Obrigações por Empréstimos	19.666	31.327
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	8.989	8.387	Obrigações por Repasses	89	-
INVESTIMENTOS (Nota 08)	41.520	34.700	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	10.155	10.344
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	39.231	34.159	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	475	385
INTANGÍVEL (Nota 09)	11.608	11.166	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	44.103	45.054
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(15.539)	(15.008)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	364.260	330.704
			CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	155.382	142.864
			RESERVAS DE SOBRAS	166.210	165.431
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	42.668	22.409
TOTAL DO ATIVO	2.102.060	1.580.913	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.102.060	1.580.913

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	98.485	82.890
Operações de Crédito	94.101	82.855
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	4.377	35
Resultado das Aplicações Compulsórias	7	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(40.755)	(31.117)
Operações de Captação no Mercado	(6.031)	(7.879)
Operações de Empréstimos e Repasses	(23.808)	(20.283)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.916)	(2.955)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	57.730	51.773
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(10.606)	(4.468)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	17.411	14.112
Rendas de Tarifas Bancárias	4.539	4.011
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(15.292)	(14.453)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(13.296)	(11.987)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(427)	(444)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 7.574	14.921
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (11.115)	(10.628)
RESULTADO OPERACIONAL	47.124	47.305
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(20)	(2.666)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	47.104	44.639
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.444)	(1.382)
Provisão para Imposto de Renda	(896)	(856)
Provisão para Contribuição Social	(548)	(526)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(3.113)	(2.396)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	42.547	40.861

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	119.904	124.988	-	13.678	258.570
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(13.526)	(13.526)
Outras destinações	-	-	-	(152)	(152)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	8.274	-	-	-	8.274
Baixas de capital	(3.464)	-	-	-	(3.464)
Resultado do período	-	-	-	40.861	40.861
Saldos no fim do período em 30/06/2019	124.714	124.988	-	40.861	290.563
Mutações do Período	4.810	-	-	27.183	31.993
Saldos no início do período em 01/01/2020	142.864	165.431	-	22.409	330.704
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(21.114)	(21.114)
Destinações para reservas	-	-	900	(900)	-
Destinação para Fundo Social	-	-	-	(150)	(150)
Outras destinações	-	-	-	(245)	(245)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	15.229	-	-	-	15.229
Baixas de capital	(2.711)	-	-	-	(2.711)
Reversões de reservas	-	-	(121)	121	-
Resultado do período	-	-	-	42.547	42.547
Saldos no fim do período em 30/06/2020	155.382	165.431	779	42.668	364.260
Mutações do Período	12.518	-	779	20.259	33.556

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu
CNPJ/MF nº 33.021.064/0001-28

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	49.936	39.433
Resultado do semestre	42.547	40.861
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	7.389	(1.428)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.082	(6.330)
Provisão para desvalorização de outros ativos	99	2.799
Depreciação e Amortização	1.752	1.467
Baixas do ativo permanente	242	491
(Reversão) Provisão para contingências	90	(85)
Dividendos SicrediPar	124	230
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	311.541	(82.276)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	6.614	(334)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(6.911)	(3.684)
(Aumento) em operações de crédito	(174.031)	(96.939)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	229.143	(66.470)
(Aumento) em outros ativos financeiros	(931)	(560)
(Aumento) em outros ativos	(701)	(4.708)
Aumento em depósitos	271.069	109.759
(Redução) em passivos financeiros	(188)	(410)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(11.571)	(19.758)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.044)	(1.349)
Aumento em outros passivos	92	2.177
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	361.477	(42.843)
Aquisição de Investimentos	(6.819)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(6.535)	(2.766)
Aplicações no Intangível	(442)	(409)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(13.796)	(3.175)
Integralização de capital	15.229	8.274
Baixa de capital	(2.711)	(3.464)
Distribuição de Sobras	(21.509)	(13.678)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(8.991)	(8.868)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	338.690	(54.886)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	221.975	326.269
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	560.665	271.383

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Araguaia e Xingu - Sicredi Araxingu ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Centro Norte do Brasil - Central Sicredi Centro Norte e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 11/03/1989 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 01 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 3.723 (2019 - R\$ 3.599) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrua”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

o) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

q) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	5.654	5.454
Títulos e Valores Mobiliários - Centralização financeira	362.232	123.737
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	192.779	92.784
Total	560.665	221.975

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020				Total da Carteira	31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	11.615	63.030	98.105	78.858	251.608	255.429
Financiamentos	3.778	34.793	94.725	124.003	257.299	238.439
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.611	117.054	520.932	267.229	912.826	753.834
Total das Operações de Crédito	23.004	214.877	713.762	470.090	1.421.733	1.247.702
Avais e Fianças Honorados	525	672	-	-	1.197	396
Devedores por compra de valores e bens	-	346	93	533	972	779
Títulos e créditos a receber (i)	-	19.234	6.850	6	26.090	26.253
Total de Outros Créditos	525	20.252	6.943	539	28.259	27.428
Carteira Total	23.529	235.129	720.705	470.629	1.449.992	1.275.130

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	368.722	299.153	1.843	1.496
Nível B	1,00	678.664	562.040	6.786	5.620
Nível C	3,00	278.997	301.172	8.370	9.035
Nível D	10,00	49.899	33.895	4.990	3.389
Nível E	30,00	28.835	35.089	8.651	10.527
Nível F	50,00	9.724	16.753	4.862	8.376
Nível G	70,00	8.144	7.814	5.701	5.470
Nível H	100,00	27.007	19.214	27.007	19.214
Total		1.449.992	1.275.130	68.210	63.127

Conforme disposto no Art. 5º da Resolução 4800/20 a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos deve incidir apenas sobre o montante equivalente ao Capital Próprio destinado para esse fim, esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 309.053 (Dezembro de 2019 - R\$ 315.448) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 8.066 (Dezembro de 2019 - R\$ 9.159) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	26.090	26.253
Rendas a receber	2.097	2.303
Devedores por compra de valores e bens (ii)	972	779
Avais e fianças honrados (ii)	1.197	396
Operações com cartões	570	415
Devedores por depósitos em garantia	905	878
Total	31.831	31.024

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	5.623	4.322
Adiantamentos e antecipações salariais	635	65
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	416	2.122
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	636	734
Impostos e contribuições a compensar	269	244
Cotas de consórcio	29	29
Pendências a regularizar	1.261	313
Outros	120	558
Total Circulante	8.989	8.387

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	11.341	10.222
Imóveis	11.319	10.222
Veículos e afins	22	-
Despesas antecipadas	294	13
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(6.012)	(5.913)
Total Circulante	5.623	4.322

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 6.012 (Dezembro de 2019 - R\$ 5.913) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	17.112	15.338
Sicredi Participações S.A.	24.406	19.360
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Total	41.520	34.700

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	39.231	(8.368)	30.863	25.677
Imobilizações em curso	-	2.849	-	2.849	11.014
Terrenos	-	1.505	-	1.505	1.505
Edificações	4%	17.356	(1.630)	15.726	4.937
Instalações	10%	1.517	(564)	953	797
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.364	(716)	648	694
Móveis e equipamentos	10%	7.197	(1.845)	5.352	3.582
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	752	(242)	510	412
Equipamentos de processamento de dados	20%	6.307	(3.297)	3.010	2.372
Veículos	20%	384	(74)	310	364
Intangível (i)		11.608	(7.171)	4.437	4.640
Investimentos Confederação		11.608	(7.171)	4.437	4.640
Total		50.839	(15.539)	35.300	30.317

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Repasses interfinanceiros (a)	868.110	648.534
Recebimentos e pagamentos a liquidar	9.567	-
Total	877.677	648.534

a) Repasses Interfinanceiros

	30/06/2020				31/12/2019
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	136.258	465.812	230.942	833.012	635.079
Total - Recursos do Crédito Rural	136.258	465.812	230.942	833.012	635.079
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	4.321	3.973	6.693	14.987	13.455
Banco Cooperativo Sicredi S.A. (i)	20	-	20.091	20.111	-
Total - Outros Recursos	4.341	3.973	26.784	35.098	13.455

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 30/05/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(i) As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 124,5% do CDI com vencimentos até 15/03/2027, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	8.066	9.159
Recursos em trânsito de terceiros	2.085	1.185
Recursos vinculados a operações de crédito	4	-
Total circulante	10.155	10.344

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	121	197	(121)	197
Cível	264	35	(21)	278
Total	385	232	(142)	475

Em 30 de junho de 2020, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 211 e R\$ 1.754 (Dezembro de 2019 - R\$ 170, R\$ 1.796 e R\$ 442 Tributária), respectivamente.

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	25.591	25.783
Provisão para pagamentos a efetuar	3.522	2.933
Cotas de capital a pagar	3.185	2.823
Provisão para participações nos lucros	2.945	5.522
Fundo de assistência técnica, educacional e social	2.158	3.201
Demais fundos constituídos	144	-
Impostos e contribuições a recolher	1.592	1.002
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	1.009	-
Credores diversos	2.089	1.793
Obrigações por convênios e pagamentos em nome de terceiros	403	456
Demais fornecedores	1.052	1.194
Cobrança e Arrecadação de Tributos	3	306
Pendências a regularizar	410	41
Total Circulante	44.103	45.054

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	155.382	142.864
Total de associados	38.026	36.129

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 12.518 (Junho de 2019 – R\$4.810), sendo R\$ 15.229 (Junho de 2019 – R\$ 8.274), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 2.711 (Junho de 2019 – R\$ 3.464).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	369	637
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	2.477	9.781
Reversão de provisões operacionais	3.631	3.095
Outras rendas operacionais	1.097	1.408
Total	7.574	14.921

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.095	833
Contribuições Cooperativistas	72	69
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	1.026	782
Contribuição Confederação Sicredi	3.800	3.466
Cooperativa Central Sicredi Centro Norte	758	695
Encargos da administração financeira	2	64
Repasso administradora de Cartões	125	153
Outras despesas de Cartões	836	839
Despesas de provisões operacionais	498	790
Despesas de provisões passivas	2.082	1.921
Despesas com risco operacional	461	418
Despesas com juros e comissões	-	165
Outras despesas operacionais	360	433
Total	11.115	10.628

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	309.053	315.448
Total	309.053	315.448

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Carlos Paes Machado
Diretor Executivo
CPF: 304.553.671-91

Jandira Kuhn Esteves
Diretora de Operações
CPF: 460.709.661-04

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20